



Crise: superlotação e falta de recursos.

BRASÍLIA

Crise na saúde deixa Itamar angustiado

A situação da saúde no País tem deixado o presidente Itamar Franco bastante angustiado. Ao tomar conhecimento de que a população carente não estava sendo atendida pelos hospitais particulares conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS), que fizeram locaute em protesto ao não pagamento da dívida de abril e maio pelo

Inamps, o presidente preocupou-se em achar uma solução rápida. Itamar quer pôr na cadeia os responsáveis pelas fraudes contra o Inamps e mais rigor na combate às irregularidades. O hospital que cometer fraude deve ser descredenciado imediatamente.

"Essa situação me dá uma angústia danada. Precisamos resolvê-la logo", recomendou recentemente aos ministros da Saúde, Jamil Haddad, da Previdência, Antônio Britto, e do Trabalho, Walter Barelli. As reclamações contra o precário atendimento de saúde aumentaram nos últimos dias, deixan-

do Itamar Franco ainda mais abatido diante da situação, segundo testemunho de interlocutores do presidente.

Anteontem à noite, durante uma audiência com o presidente do Inamps, Carlos Mosconi, Itamar disse: "O senhor está fazendo aumentar os meus cabelos brancos. Assim, daqui a pouco começam a cair". O presidente se referia à dívida vencida do Inamps com os hospitais. "Gastamos uma fortuna com a saúde e a população é atendida precariamente. As pessoas não estão satisfeitas com o atendimento médico", desabafou o presidente.